Guia de Mapeamento

de Pessoas Afastadas

Ferramenta Reconciliação • Orientação de equipes locais para identificação responsável, acolhimento e encaminhamento pastoral.

Finalidade

Apoiar a igreja local na identificação de pessoas afastadas e na organização do cuidado pastoral, sem criar listas paralelas ou substituir o cadastro operacional do Projeto IDE.

Princípios de atuação

Amor, mansidão, paciência, discernimento e confidencialidade. O primeiro contato deve ser respeitoso e acolhedor, sem cobrança, constrangimento ou perguntas invasivas.

Onde registrar

Os registros operacionais devem ser realizados no módulo Reconciliação do aplicativo, conforme as permissões de acesso e orientações da liderança responsável.

Etapas 1 e 2

1 Identificação dos afastados

A identificação pode partir do rol de membros, registros antigos de frequência, informações recebidas de famílias, observação pastoral e contribuições de líderes locais e departamentos.

2 Mapeamento organizado

Quando apropriado e necessário para o cuidado, o fluxo operacional pode registrar nome, contato, congregação anterior, tempo aproximado de afastamento, pessoa de referência e informações pastorais pertinentes.

Dados sob cuidado

Trate informações recebidas com discrição. Evite planilhas pessoais, distribuição em grupos, impressos preenchidos ou armazenamento paralelo de relatos íntimos. Compartilhe somente com as pessoas autorizadas para o acompanhamento.

Confirmação e abordagem

Antes de procurar a pessoa, confirme com a liderança local a adequação do contato e respeite as preferências e os limites manifestados por ela.

Etapas 3 a 6

3 Intercessão individual

Organize a oração sob orientação pastoral. Preserve a confidencialidade dos nomes e das situações pessoais, evitando exposição desnecessária.

4 Abordagem inicial

Reabra a ponte relacional com empatia, respeito e prudência. Ouça com atenção; não imponha o retorno nem transforme a conversa em interrogatório.

5 Visitação

Quando houver abertura, planeje visita em horário apropriado, preferencialmente em dupla, com disposição para escutar, acolher e manter a possibilidade de novos contatos.

6 Manutenção do contato

O cuidado pode envolver mensagens, convites, encontros e outras demonstrações de atenção, sempre respeitando os limites da pessoa e registrando os encaminhamentos no fluxo autorizado.

Etapas 7 e 8

7 Convite ao retorno

Convide de modo natural, amoroso e sem pressão. A igreja deve estar preparada para receber com discrição, evitando comentários inconvenientes ou exposição pública.

8 Acompanhamento pós-retorno

O retorno inaugura uma nova fase: recepção sensível, acompanhamento pastoral, discipulado, convivência fraterna e reintegração gradual à vida comunitária.

Fluxo oficial

Identificar → avaliar com a liderança → aproximar-se respeitosamente → acompanhar → registrar no módulo Reconciliação → encaminhar ao cuidado pastoral.

Natureza deste documento

Este guia é material de treinamento. Não é formulário para preenchimento, não coleta dados pessoais e não substitui o manual oficial de 52 páginas nem os procedimentos de acesso do sistema.

Fonte editorial: Manual da Ferramenta Reconciliação, revisão institucional de 52 páginas.